Comitê Municipal e Consórcio Inteligência Urbana discutem propostas para modernizar Vitória da Conquista

Date : 15-12-2025

O Comitê Municipal Gestor de Parceria Público-Privada se reuniu com o Consórcio Inteligência Urbana de Vitória da Conquista para a apresentação final dos estudos desenvolvidos sobre a modernização da infraestrutura do município com o objetivo de avançar rumo ao conceito de Cidade Inteligente.

Braulio, Thayná, Romar, Fábio, Maria de Fátima, Edimário, Érica e Priscila

O estudo foi realizado a partir da aprovação da Manifestação de Interesse Privado (MIP) do Consórcio composto pelas seguintes empresas: Spalding & Sertori Advogados, OAK Capital e Atta Energias. Durante 120 dias foi desenvolvida uma avaliação da cidade em quatro áreas, Iluminação Pública, Mobilidade, Monitoramento e Energia Sustentável, e a partir desse levantamento foram elaboradas as seguintes alternativas e soluções técnicas.

Propostas apresentadas pelo Consórcio

Os modelos de cidades inteligentes reúnem tecnologia, dados, inovação e planejamento para melhorar os serviços públicos e a qualidade de vida da população, e a partir dos dados e alternativas apresentados o município pode tomar decisões. A assessora de Projetos Especiais, Thayná Ribeiro, e coordenadora do Grupo de Trabalho de acompanhamento da MIP 001/2025, destacou que: "Vitória da Conquista tem chamado a atenção de vários especialistas e consultorias de todo o país, porque eles enxergam o potencial da nossa cidade, de quanto ela pode crescer em inovação e tecnologia. Então, a gente tem que pensar que é uma forma de preparar nossa cidade para o futuro”.

PPP Cidade inteligente
Vitória da Conquista
Desenvolvimento de estudos e proposta de soluções técnicas para a prestação dos serviços de modernização da infraestrutura urbana e implantação de soluções de cidades inteligentes no Município de Vitória da Conquista/BA, objetivando a estruturação de Parceria Público-Privada
OAK
SPOLDING SERTORI
conecta

Após essa apresentação, o projeto entrou na fase de avaliação técnica, e caso esteja aptas, as propostas passarão por etapas obrigatórias de aprovação, como audiência pública na Câmara de Vereadores, consulta da população, e aprovação jurídica. Após essas etapas, a Gestão Municipal pode iniciar processo licitatório para contratação de empresa concessionária.